

eleição presidencial
Brizola

16 ABR 1996

reafirma o

JORNAL DO BRASIL
apoio a Lula

DANIELA SCHUBNEL

O ex-governador Leonel Brizola negou ontem que esteja deixando a vida pública, mas voltou a reafirmar seu apoio ao líder do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, como o único nome capaz de, neste momento, promover a "unidade popular". "Sequer ainda comecei a pensar num livro de memórias. Aí sim é que o sujeito começa a se retirar", brincou. "Estou é aplainando caminho para a unidade popular", explicou Brizola, reconhecendo, no entanto, que Lula é hoje uma "referência maior" do que ele, no que diz respeito à unificação da esquerda.

Em palestra aos alunos da Escola de Políticas Públicas e de Governo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brizola alertou os partidos de esquerda para não deixar as eleições municipais atrapalharem esta pretensa unidade. "Podemos vencer as eleições, mas sem grandes consequências. O importante vai ser vencer depois", avisou.

"Não sou candidato, nem serei, não tenho isso na cabeça. Meu papel, agora, é unir estas duas entidades autônomas, que tinham suas rixas, suas diferenças e que agora tratam de apagar estas seqüelas para se unir", disse, referindo-se ao PT e ao PDT. "Tenho esperanças também de atrair contingentes do PMDB, além do PSB e do PC do B." Sem explicitar seu apoio a Lula como futuro candidato à Presidência, Brizola afirmou não ter dúvida de que ele "é a expressão do povo brasileiro", com a origem que tem. "É bem verde e amarelo, é bem a expressão do povão, abandonado por suas elites", ensinou.

Segundo Brizola, sua referência a Lula não significa que esteja passando o bastão. Mas ficou claro que Lula é hoje seu "ponto de referência maior" como líder da oposição. "Ele é uma figura mais jovem que nesses últimos anos representou todos nós. O que não desejo é que ele se debilite. Sua liderança não pode ser questionada. O povo brasileiro não pode